



Observatório de Política Exterior do Brasil

– Informe de Política Externa Brasileira –

Nº 298

01/04/11 a 07/04/11

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *Correio Braziliense*.

Equipe de redação e revisão:

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Doutorandos em Relações Internacionais: André Cavaller Guzzi (City University of New York), Flávio Augusto Lira Nascimento (Universidade de São Paulo – USP)

Mestre em Relações Internacionais: Leonardo Ulian Dall Evedove (San Tiago Dantas – Unesp/Unicamp/PUC-SP)

Mestrandos em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista CAPES);

Graduandos em Relações Internacionais: Analice Pinto Braga, Giovanna Ayres Arantes de Paiva, Henrique Neto Santos, Lívia Peres Milani, Rafael Augusto Ribeiro de Almeida, Thassia Bollis.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Ministro Antonio Patriota visitou o Chile¹

No dia 1º de abril, o ministro das Relações Exteriores, Antonio Patriota, esteve no Chile para preparar a visita da presidente Dilma Rousseff. Patriota reuniu-se com o presidente chileno Sebastián Piñera, em Santiago, que reiterou o convite para a visita. O Brasil negocia o apoio do Chile na reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas e na candidatura do Brasil à direção-geral da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) (Correio Braziliense – Política – 02/04/2011).

Itamaraty respondeu a declarações de Comissão da OEA

No dia 6 de abril, o ministro das Relações Exteriores, Antônio Patriota, declarou que a posição da Organização dos Estados Americanos (OEA) em defesa da suspensão da obra hidrelétrica de Belo Monte penaliza países comprometidos com avanços sociais. O Itamaraty, em nota oficial, afirmou que a manifestação da Comissão Interamericana de Direitos Humanos da OEA representa interferência indevida em assuntos nacionais. Ademais, o diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica, Nelson Hubner, afirmou que a legislação brasileira é soberana e que a organização não acompanhou o processo de discussão sobre a construção da hidrelétrica. Apesar de contestar o posicionamento da OEA, o Itamaraty afirmou que o papel desempenhado pela instituição, no que concerne a proteção de direitos humanos, é importante (Correio Braziliense – Economia – 06/04/2011; O Estado de S. Paulo – Economia – 06/04/2011; Correio Braziliense – Economia – 07/04/2011).

¹ Nos dias 01, 03, 04 e 05 de março não houve notícias de Política Externa Brasileira.